



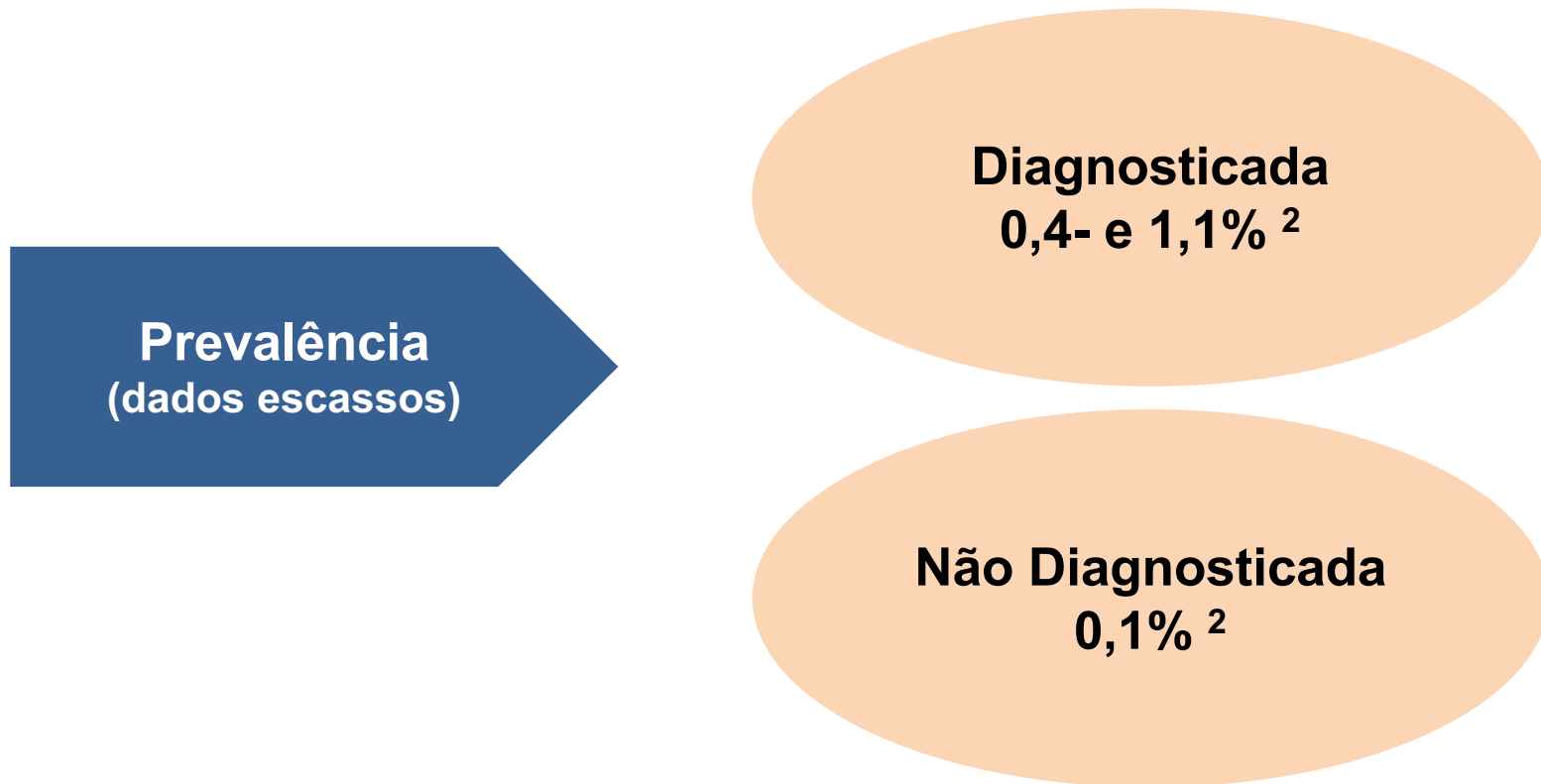
# Pedido de teste VIH do conhecimento do Médico de Família na Rede Médicos-Sentinela

Liliana Mendes, Sara Marques, Ana Paula Rodrigues

15 de março, Braga

# Introdução

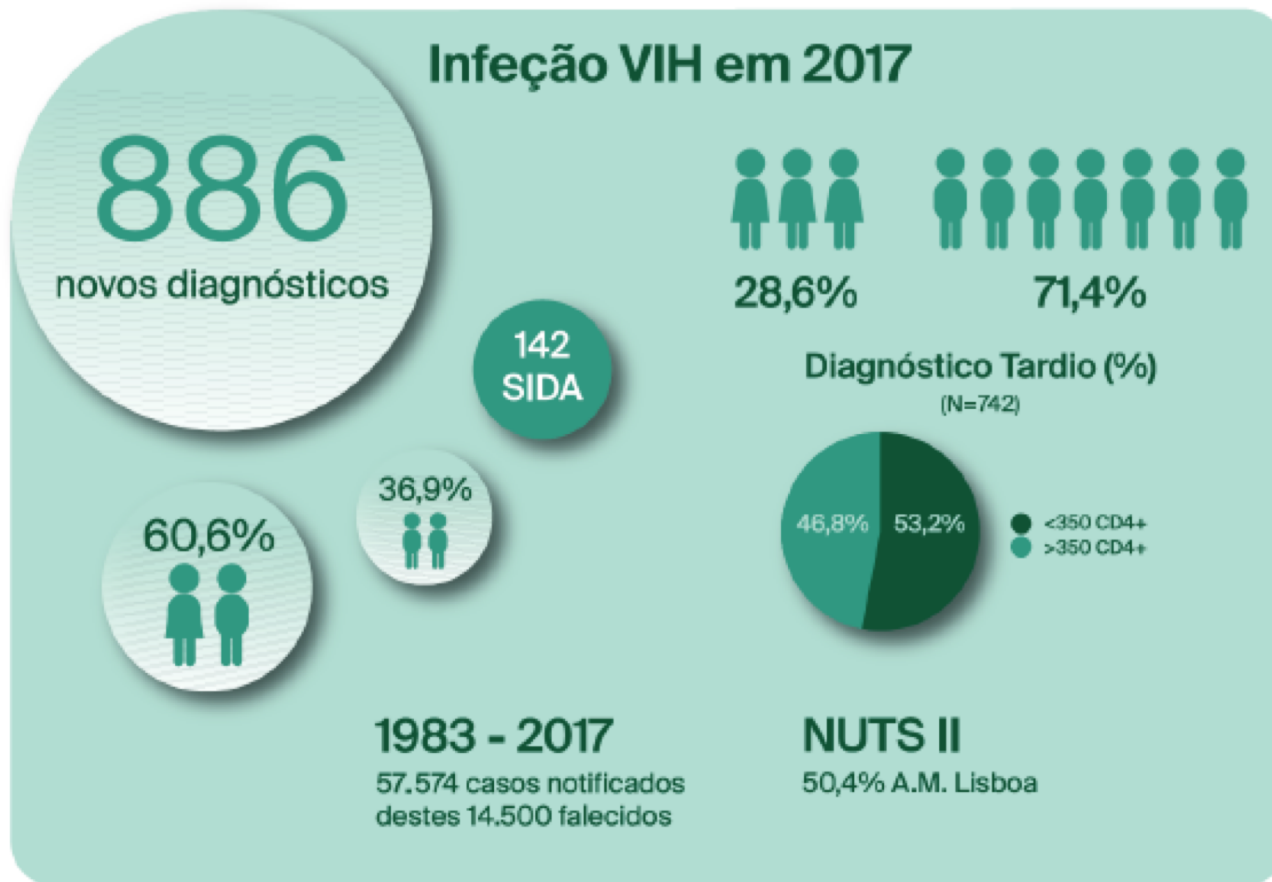
“Portugal tem apresentado as mais elevadas taxas de novos casos de infeção VIH e SIDA da Europa ocidental ...” <sup>1</sup>



<sup>1</sup> Infeção VIH/SIDA: a situação em Portugal a 31 de dezembro de 2015; <sup>2</sup>Inquérito Serológico Nacional 2015-16



# Introdução



57 574 pessoas notificadas cumulativamente com VIH

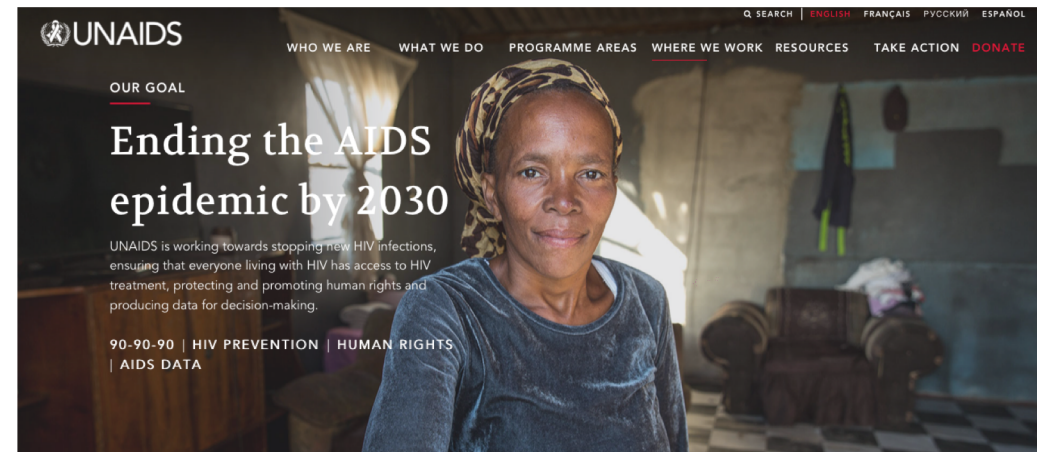


1983 - 2017

in Infeção VIH e SIDA Desafios e Estratégias 2018



# Introdução



Em 2014, a ONUSIDA criou a Estratégia: 90 – 90 – 90

Portugal  
aderiu

Metas da Estratégia: **90% das pessoas diagnosticadas; destas, 90% em tratamento e destas, 90% com carga viral indetetável**

Qual o papel que os Médicos de Família podem ter para alcançar estas metas ??

in [www.unaids.org](http://www.unaids.org)



# Métodos

- Dados recolhidos entre 1 de janeiro e 4 de outubro de 2018
- Resultados preliminares (dados de apenas 9 meses, validações necessárias)

**PEDIDO DE TESTE VIH**

1. Iniciativa do pedido: Utente |\_\_| Médico de Família |\_\_|  
Outro |\_\_| Quem? \_\_\_\_\_

2. Primeiro pedido? |S| |N|

3. Motivo do pedido:

Vigilância da gravidez/planeamento familiar	__
Sintomatologia sugestiva de infeção por VIH	__
Situação de risco específico (de acordo com a norma 58/2011 da DGS)	__
Outros motivos	__



# Resultados

Quadro 1. Caracterização pedidos de teste de rastreio VIH

	n (%)
Idade (média)	37,5 anos
Sexo feminino	364 (67,3)
Primeiro teste na vida	334 (61,7)
Médico de família	435 (80,4)
Vigilância da gravidez/planeamento familiar	264 (49,1)

541 testes  
VIH

Planeamento  
Familiar e  
vigilância da  
gravidez

Diferenças entre  
géneros na  
idade, motivo e  
iniciativa do  
pedido



# Resultados

**Quadro 2. Número de pedidos de teste VIH por género e grupo etário**

Grupo etário	Masculino n(%)	Feminino n(%)	Total n(%)
< 15 anos	1 (50,0)	1 (50,0)	2 (100,0)
15-24 anos	33 (39,8)	50 (60,2)	83 (100,0)
25-34 anos	35 (17,7)	163 (82,3)	198 (100,0)
35-44 anos	41 (31,1)	91 (68,9)	132 (100,0)
45-54 anos	33 (55,9)	26 (44,1)	59 (100,0)
55-64 anos	12 (50,0)	12 (50,0)	24 (100,0)
65-74 anos	14 (53,8)	12 (46,2)	26 (100,0)
75-84 anos	6 (50,0)	6 (50,0)	12 (100,0)
≥ 85 anos	2 (40,0)	3 (60,0)	5 (100,0)
<b>Total</b>	<b>177 (32,7)</b>	<b>364 (67,3)</b>	<b>541 (100,0)</b>

$\chi^2=47,4$   $p<0,001$



# Resultados

**Quadro 3. Número de pedidos de teste VIH (por 1.000 utentes) género e grupo etário**

Grupo etário	Masculino	Feminino	Total
< 15 anos	0,3	0,3	0,3
15-24 anos	14,0	21,5	17,8
25-34 anos	14,5	61,5	39,1
35-44 anos	13,2	25,5	19,8
45-54 anos	11,6	8,1	9,7
55-64 anos	4,7	4,1	4,4
65-74 anos	6,9	4,9	5,8
≥ 75 anos	5,4	3,9	4,5
<b>Total</b>	<b>8,9</b>	<b>16,2</b>	<b>12,8</b>



# Resultados

Quadro 4. Primeiro pedido do teste VIH e seguintes por género de utente

	Masculino n(%)	Feminino n(%)	Total n(%)
Primeiro teste	139 (41,6)	195 (58,4)	334 (100,0)
Testes seguintes	38 (18,4)	169 (81,6)	207 (100,0)
<b>Total</b>	177 (32,7)	364 (67,3)	541 (100,0)

$\chi^2=31,4$   $p<0,001$



# Resultados

Quadro 5. Iniciativa do pedido do teste VIH por género de utente

	Masculino n(%)	Feminino n(%)	Total n(%)
Utente	42 (50,0)	42 (50,0)	84 (100,0)
Médico de Família	127 (29,2)	308 (70,8)	435 (100,0)
Outro	8 (36,4)	14 (63,6)	22 (100,0)
<b>Total</b>	<b>177 (32,7)</b>	<b>364 (67,3)</b>	<b>541 (100,0)</b>

$\chi^2=14,0$   $p<0,001$



# Resultados

**Quadro 6. Motivo do pedido do teste VIH por género de utente**

	Masculino n(%)	Feminino n(%)	Total n(%)
Vigilância gravidez/planeamento familiar	16 (6,1)	248 (93,9)	264 (100,0)
Sintomatologia sugestiva Infeção VIH	4 (66,7)	2 (33,3)	6 (100,0)
Situação de risco	46 (63,0)	27 (37,0)	73 (100,0)
Outro motivo	111 (56,9)	84 (43,1)	195 (100,0)
<b>Total</b>	<b>177 (32,9)</b>	<b>361 (67,1)</b>	<b>538 (100,0)</b>



# Resultados

Quadro 7. Iniciativa do pedido do teste VIH por situação que motivou a prescrição

	Vigilância gravidez/planeament o familiar n(%)	Sintomatologi a sugestiva de infecção VIH n(%)	Situação de risco n(%)	Outros motivos n(%)	Total n(%)
Utente	8 (9,5)	0 (0,0)	27 (32,1)	49 (58,3)	84 (100,0)
Médico de família	245 (56,7)	4 (0,9)	45 (10,42)	138 (31,9)	432 (100,0)
Outro	11 (50,0)	2 (9,1)	1 (4,5)	8 (38,4)	22 (100,0)
<b>Total</b>	<b>264 (49,1)</b>	<b>6 (1,1)</b>	<b>73 (13,6)</b>	<b>195 (36,2)</b>	<b>538 (100,0)</b>

$\chi^2=84,9$   $p<0,001$



# Limitações

Regime voluntário dos médicos de família na Rede Médicos-Sentinela → podem não representar os médicos de família portugueses

Alguns pedidos de teste VIH podem não ter chegado ao conhecimento do médico sentinela

Replicação de notificação motivado pelo anonimato da notificação

Limitação no questionário sobre o motivo do pedido do teste VIH



# Conclusão

Maioria dos testes pedida a utentes do género feminino

Maioria das infeções ocorrem no género masculino

Maioria dos pedidos no âmbito do programa de vigilância da gravidez e planeamento familiar

Pedidos de forma automática ??  
Sensibilizados??

Acima dos 45 anos, a maioria dos pedidos são ao género masculino

Porque razão muda a iniciativa ?



# Conclusão

## Qual o papel do Médico de Família ?

**Diagnóstico precoce e referenciação adequada**

**Capacitar mais unidades para a realização de teste rápido de VIH**

**Envolvimento com os programas comunitários já existentes**



# Agradecimentos

**Agradece-se a todos os médicos sentinelas que participaram na recolha de dados**





# Pedido de teste VIH do conhecimento do Médico de Família na Rede Médicos-Sentinela

Liliana Mendes, Sara Marques, Ana Paula Rodrigues

15 de março, Braga